



**UNILEÃO – CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE ODONTOLOGIA**

DÉBORA VIRGÍNIA BERNARDO MACÊDO

**CONHECIMENTO DE SAÚDE BUCAL E HÁBITOS DE HIGIENE ORAL DAS
GESTANTES ATENDIDAS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO INTERIOR
DO CEARÁ**

**JUAZEIRO DO NORTE-CE
2020**

DÉBORA VÍRGÍNIA BERNARDO MACÊDO

**CONHECIMENTO DE SAÚDE BUCAL E HÁBITOS DE HIGIENE ORAL DAS
GESTANTES ATENDIDAS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO
INTERIOR DO CEARÁ**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em Bacharelado em Odontologia do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO, como pré-requisito para obtenção do grau de Bacharel em Odontologia.

Orientador: Prof. Dr. Thyago Leite Campos de Araújo.

JUAZEIRO DO NORTE-CE
2020

DÉBORA VIRGÍNIA BERNARDO MACÊDO

**CONHECIMENTO DE SAÚDE BUCAL E HÁBITOS DE HIGIENE ORAL DAS
GESTANTES ATENDIDAS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO
INTERIOR DO CEARÁ.**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à
Coordenação do Curso de Graduação em
Odontologia do Centro Universitário Doutor
Leão Sampaio, como pré-requisito para
obtenção do grau de Bacharel.

Aprovado em 03/07/2020.

BANCA EXAMINADORA

PROFESSOR (A) DOUTOR (A) THYAGO LEITE CAMPOS DE ARAÚJO.
ORIENTADOR (A)

PROFESSOR (A) ESPECIALISTA JULIANA BRASIL ACCIOLY PINTO
MEMBRO EFETIVO

PROFESSOR (A) MESTRE (A) VIVIANE CORTEZ SOMBRA VANDESMONT
MEMBRO EFETIVO

Dedico este trabalho a Deus, à minha família e, principalmente, à meus pais e ao meu maior tesouro, minha filha, que são a base da minha vida, grandes incentivadores dos meus estudos e de fundamental importância para a minha formação como ser humano. Mainha e Painho, sou parte da vida de vocês, quero deixar aqui o meu muito obrigado por cada luta diária de ambos para formação da sua única filha. Amo muito vocês!

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer, em primeiro lugar, a Deus, pela força e coragem durante toda esta longa caminhada.

Mãe, seu cuidado e manifestação de amor me deram, em alguns momentos, a esperança para seguir. Pai, seu apoio e dedicação significaram segurança e certeza de que não estou sozinha nessa caminhada. Obrigada por não medirem esforços para que eu chegasse até esta etapa de minha vida, este sonho foi sonhado junto e hoje devo tudo a vocês dois. Vocês são meus alicerces. Foi uma luta árdua com muitas pedras no caminho, mas nunca desistindo! Lis Virginia, minha filha, você chegou na hora que mais precisava e me deu forças para continuar e nunca desistir, esta conquista é nossa filha!

Agradeço também ao meu esposo Ticiano Macêdo, que de forma especial e carinhosa, me deu força e coragem em todos os momentos para chegar até aqui, me apoiando nos momentos de dificuldades e estando ao meu lado sempre.

Ao meu querido orientador, professor e doutor Thyago Campos, que forneceu tanta ajuda para este trabalho e, com muita paciência e carinho, forneceu-me seus grandiosos ensinamentos para esta formação.

“A odontologia é uma profissão singular, exige dos que a ela se dedicam o senso estético de uma artista, a destreza manual de um cirurgião, os conhecimentos científicos de um médico e a paciência de um monge”.

Mário Magalhães Chaves

RESUMO

A gravidez é um momento onde ocorre transformações no corpo da mulher, tornando-se um período favorável para que as atividades preventivas sejam realizadas por uma equipe multidisciplinar de saúde conscientizado a importância dos hábitos saudáveis e da higiene bucal. O objetivo foi avaliar o conhecimento de saúde bucal das gestantes atendidas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) no município de Aurora, interior do Ceará. Trata-se de uma amostra do tipo transversal realizada em gestantes com idade entre 15 (quinze) e 43 (quarenta e três) anos. Os dados socioeconômicos e conhecimento sobre saúde bucal foram coletados através de questionário próprio. Apresentou como resultado que 47,5% das entrevistadas eram casadas, com uma média de 27 (vinte sete) anos; 55% responderam que receberam orientações para acompanhamento odontológico durante a gravidez; 67,5% acreditam que só devem levar seus filhos ao dentista quando eles tiverem dentes na boca. Pode-se concluir que a maioria das gestantes apresentou um baixo nível de conhecimento em saúde bucal devido a falta de informações e orientações. A equipe precisa implantar práticas voltadas ao atendimento odontológico e educação em higiene oral voltada para o bebê.

Palavras-chave: Gestantes. Saúde Bucal. Promoção de Saúde.

ABSTRACT

Pregnancy is a time when changes in the woman's body occur, making it a favorable period for preventive activities that are performed by a multidisciplinary health team aware of the importance of eating habits and oral hygiene. The objective was to evaluate the knowledge of oral health of pregnant women attended at Basic Health Units (UBS) in the city of Aurora, in the interior of Ceará. It is a cross-sectional sample carried out in pregnant women aged between 15 (fifteen) and 43 (forty-three) years. Socioeconomic data and knowledge about oral health were collected through the questionnaire. As a result, 47.5% of the interviewees were married, with an average of 27 (twenty seven) years; 55% responded that they received guidance for dental care during pregnancy; 67.5% believe that they should only take their children to the dentist when they have teeth in their mouth. It can be concluded that most pregnant women have a low level of knowledge in oral health due to the lack of information and guidance. The team needs to implement practices aimed at dental care and education in oral hygiene for the baby.

Keywords: Pregnant. Oral Health. Health promotion.

LISTA DE TABELAS

| | |
|---|----|
| Tabela 1 – Respostas às questões de odontologia na gravidez..... | 15 |
|---|----|

LISTA DE SIGLAS

| | |
|------------|-------------------------|
| MS | Ministério da Saúde |
| SUS | Sistema Único de Saúde |
| UBS | Unidade Básica de Saúde |

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| 1 INTRODUÇÃO..... | 12 |
| 2 METODOLOGIA..... | 14 |
| 3 RESULTADOS..... | 15 |
| 4 DISCUSSÃO..... | 20 |
| 5 CONCLUSÃO..... | 23 |
| REFERÊNCIAS..... | 24 |
| APÊNDICES..... | 26 |
| APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO..... | 27 |
| APÊNDICE B – DECLARAÇÃO DE ANUÊNCIA..... | 29 |
| ANEXOS..... | 30 |
| ANEXO A – PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP..... | 31 |

1 INTRODUÇÃO

O período da gestação na vida da mulher ele é um estado único e valioso, pois é nesse ciclo de sua vida que a mulher se encontra mais suscetível e sensível para receber informações que possam levar melhorias à sua saúde e do seu bebê, é um período fisiológico muito complexo, porque nele, além das mudanças físicas e emocionais que elas sofrem ao decorrer desse processo, existem também crenças e mitos envolvendo a saúde da gestante e do bebê, mitos que estão relacionados ao tratamento odontológico (CODATO et al., 2007); (NASCIMENTO et al., 2012).

De acordo com o Ministério da Saúde (MS) evidencia que todas as gestantes deverão realizar, pelo menos, uma consulta odontológica durante o pré-natal. Sabendo que a saúde começa pela boca, e por saber que a gravidez provoca alterações em todo o organismo da mulher, inclusive na cavidade bucal. Acredita-se que toda mulher ao engravidar deveria ter o acompanhamento de uma equipe multidisciplinar, com a presença do cirurgião-dentista incluído neste grupo, pois os profissionais da saúde, em específico o cirurgião-dentista tem a responsabilidade de conscientizar e de educar a futura mãe, levando em conta o estado emocional e fisiológico em que se encontra naquele momento da consulta (BATISTELLA et al., 2006; BRASIL, 2016).

A realização do pré-natal odontológico é de extrema importância para as gestantes durante as consultas, pois o cirurgião-dentista analisa o estado de saúde bucal da mesma para evitar o agravamento de algumas doenças bucais que podem já estarem presentes, além da prevenção de outras doenças orais, fazendo com que contribua para uma melhora na saúde da gestante e do seu bebê. Nesse sentido para maior segurança o ideal e mais seguro para o tratamento odontológico é durante o segundo trimestre da gestação. No entanto, os casos que precisam de tratamento com urgência devem ser solucionados de imediato, independentemente do período gestacional (NASCIMENTO et al., 2012; MENDONÇA et al., 2015),

Segundo Andrade et al. (2019), as Unidades Básicas de Saúde (UBS) são a porta de entrada preferencial do Sistema Único de Saúde (SUS), tendo consigo o atendimento de qualidade na assistência do pré-natal para as gestantes que se utiliza de uma equipe multidisciplinar, na qual todos têm suas funções específicas, sendo que todo o trabalho é realizado em conjunto. Portanto cada profissional atuante na prestação dessa assistência integral à gestante tem sua particularidade, porém todos participam de uma ação educativa em comum que é orientar a gestante sobre riscos e doenças que podem surgir nesse período.

De acordo com Martins et al. (2013), a promoção de saúde bucal durante a gestação é considerada parte importante do Programa de Atenção à Saúde da Mulher, que se assegura sobre as Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal. A crença de que o tratamento odontológico durante a gravidez prejudica o desenvolvimento do feto ainda é parte da cultura de algumas mulheres e dificulta o cuidado com a saúde bucal na gestação.

A Política Nacional de Saúde Bucal, mais conhecida como Brasil Sorridente, lançada em 2004, afirma que o processo de trabalho em saúde bucal deve oferecer ações educativo-preventivas com o grupo de gestantes, que devem ser realizadas no âmbito individual e coletivo. A futura mãe, ao iniciar o pré-natal com a equipe médica, deve ser encaminhada para uma consulta odontológica na própria Estratégia Saúde da Família (BRASIL, 2004).

Sendo assim torna-se indispensável que a equipe multidisciplinar trabalhe na perspectiva de desmistificar as crenças relacionadas à saúde bucal das gestantes e dos bebês, portanto, o objetivo desta pesquisa foi avaliar o conhecimento de saúde bucal e hábitos de higiene oral das gestantes atendidas em UB no município de Aurora, Ceará, Brasil.

2 METODOLOGIA

O público-alvo deste estudo foi composto por 40 gestantes que realizam consultas de pré-natal nas Unidades Básicas de Saúde da zona urbana e rural da cidade de Aurora, município do interior de Ceará. A cidade pertence à Mesorregião do Sul Cearense, localizando-se ao Sul da capital Fortaleza, distante 465,9 km. Possui uma extensão territorial de 885,836 km², sua população, em 2019, está estimada em 24.654 habitantes (IBGE, 2019).

Previamente à execução, esta pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (Unileão), aprovada com o parecer nº CAAE 24767419.7.0000.5048. As gestantes foram escolhidas por uma amostra de conveniência, que estavam presentes no momento da coleta de dados e aceitaram responder ao questionário, consentindo com sua participação através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (APÊNDICE A). Os critérios de inclusão foram gestantes cadastradas naquela UBS, com capacidade cognitiva, que aceitaram participar da pesquisa e que estavam realizando suas consultas de pré-natal na UBS da zona urbana e rural de Aurora.

Para coleta de dados, foi aplicado um questionário composto por questões de múltipla escolha, abordando informações sobre a saúde bucal das gestantes, tais como: frequência diária de escovação, os profissionais que a acompanham durante o pré-natal, o momento ideal para atendimento odontológico durante a gestação, o momento ideal para levar seu filho ao atendimento odontológico e questões relacionadas às tomadas radiográficas e o uso do anestésico local durante o tratamento odontológico na gestação. Após a aplicação do questionário, a pesquisadora esclareceu as dúvidas e mitos da saúde bucal durante a gestação.

Os questionários foram aplicados de forma direta por uma acadêmica do Curso de Odontologia do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (Unileão), onde as gestantes se encontravam à espera de suas consultas, durante os meses de Novembro de 2019 a fevereiro de 2020. De acordo com os resultados obtidos, os dados foram tabulados e tratados através do *software Microsoft Excel*® e analisados através de estatística descritiva.

3 RESULTADOS

De acordo com os resultados obtidos da pesquisa realizada com 40 (quarenta) gestantes, observou-se que a maioria das entrevistadas eram casadas 47,5%, com média aproximada de 27 (vinte e sete) anos de idade. Quanto ao grau de escolaridade, 37,5% das gestantes tinham apenas o ensino médio completo e as condições socioeconômicas com renda mensal de até um salário mínimo mensal.

No quesito sobre ao uso do anestésico local, 57,5% das gestantes não souberam responder, quando questionadas se gestantes podem receber Radiação X, neste trabalho 55% informaram que não sabem se podem receber 57,5% disseram que pretendem dar chupeta aos seus filhos, 60% não usam fio dental com frequência, ao serem questionadas qual o momento ideal para iniciar os cuidados com a higiene oral do bebê 67,5% disseram que só quando tiver os primeiros dentes na boca, a Tabela 01 mostra dados relacionados a percepção das gestantes

TABELA 1 - Respostas às questões de odontologia na gravidez.

| | |
|--|------|
| Como você considera o seu conhecimento sobre saúde bucal? | % |
| Bom | 52,5 |
| Regular | 35 |
| Ótimo | 7,5 |
| Ruim | 5 |
| Geral | 100 |
| Gestantes podem receber atendimento odontológico? | % |
| Sim | 97,5 |
| Não | 2,5 |
| Geral | 100 |
| Você recebeu alguma orientação para que procurasse um dentista durante sua gravidez? | % |
| Médico | 2,5 |
| Ginecologista | 7,5 |
| Enfermeira | 55 |
| Não recebi nenhuma orientação | 35 |
| Geral | 100 |
| A situação dos seus dentes piorou durante a gravidez? | % |

| | |
|--|------|
| Sim | 15 |
| Não | 85 |
| Geral | 100 |
| Você acha que a gestante perde um dente a cada gravidez? | % |
| Sim | 5 |
| Não | 95 |
| Geral | 100 |
| Você sente ânsia de vômito ao escovar os dentes? | % |
| Sim | 37,5 |
| Não | 62,5 |
| Geral | 100 |
| Os dentes das grávidas ficam mais fracos por que ela divide cálcio com o bebê? | % |
| Sim | 37,5 |
| Não | 62,5 |
| Geral | 100 |
| Quantas vezes por dia você escova os dentes? | % |
| Uma | 0 |
| Duas | 32,5 |
| Três | 47,5 |
| Quatro | 20 |
| Geral | 100 |
| Aumentou ou diminui a frequência da escovação durante a gravidez? | % |
| Aumentou | 62,5 |
| Diminuiu | 37,5 |
| Geral | 100 |
| Usa fio dental? | % |
| Sim | 40 |
| Não | 60 |
| Geral | 100 |
| Recebe orientações sobre cuidados bucais durante a gestação? | % |
| Sim | 72,5 |

| | |
|---|------|
| Não | 27,5 |
| Geral | 100 |
| Frequenta o dentista durante a gravidez? | |
| % | |
| Sim | 52,5 |
| Não | 30 |
| Nunca durante a gravidez | 17,5 |
| Geral | 100 |
| As gestantes podem receber anestesia local odontológica? | |
| % | |
| Sim | 22,5 |
| Não | 20 |
| Não sei responder | 57,5 |
| Geral | 100 |
| As gestantes podem realizar Raio X odontológico? | |
| % | |
| Sim | 0 |
| Não | 45 |
| Não sei responder | 55 |
| Geral | 100 |
| A gestação favorece o surgimento de cárie? | |
| % | |
| Sim | 35 |
| Não | 25 |
| Não sei | 40 |
| Geral | 100 |
| O aumento na produção de hormônios favorece a gengivite? | |
| % | |
| Sim | 50 |
| Não | 5 |
| Não sei | 45 |
| Geral | 100 |
| O momento ideal para atendimento odontológico durante a gravidez? | |
| % | |
| 1º trimestre | 50 |
| 2º trimestre | 35 |

| | |
|--|----|
| 3° trimestre | 5 |
| Só deve procurar atendimento após a gravidez | 10 |

| | |
|-------|-----|
| Geral | 100 |
|-------|-----|

| | |
|---|--|
| Você sabe o momento ideal para levar o seu filho ao atendimento odontológico? | |
| % | |

| | |
|---------------------------------|----|
| Antes de erupcionarem os dentes | 20 |
|---------------------------------|----|

| | |
|--------------------------------|------|
| Só quando tiver dentes na boca | 67,5 |
|--------------------------------|------|

| | |
|---------------------|------|
| Nos primeiros meses | 12,5 |
|---------------------|------|

| | |
|-------|-----|
| Geral | 100 |
|-------|-----|

| | |
|---|---|
| Você pretende dar chupeta ao seu filho? | % |
|---|---|

| | |
|-----|------|
| Sim | 57,5 |
|-----|------|

| | |
|-----|----|
| Não | 20 |
|-----|----|

| | |
|---------------|------|
| Ainda não sei | 22,5 |
|---------------|------|

| | |
|-------|-----|
| Geral | 100 |
|-------|-----|

| | |
|--|---|
| Você sabe o momento ideal para o uso da chupeta? | % |
|--|---|

| | |
|-----------|----|
| 0-6 meses | 55 |
|-----------|----|

| | |
|-----------------|----|
| 6 meses a 1 ano | 20 |
|-----------------|----|

| | |
|---------------|----|
| Até dois anos | 25 |
|---------------|----|

| | |
|-------|-----|
| Geral | 100 |
|-------|-----|

| | |
|--|--|
| Você pretende dar creme dental com flúor para o seu filho? | |
| % | |

| | |
|-----|----|
| Sim | 60 |
|-----|----|

| | |
|-----|----|
| Não | 40 |
|-----|----|

| | |
|-------|-----|
| Geral | 100 |
|-------|-----|

| | |
|---|---|
| Você acha que o antibiótico causa cárie para seu filho? | % |
|---|---|

| | |
|-----|------|
| Sim | 62,5 |
|-----|------|

| | |
|-----|------|
| Não | 37,5 |
|-----|------|

| | |
|-------|-----|
| Geral | 100 |
|-------|-----|

| | |
|--|--|
| Mamadeira pode prejudicar os dentes do seu bebê? | |
| % | |

| | |
|-----|----|
| Sim | 60 |
|-----|----|

| | |
|--|------|
| Não | 40 |
| Geral | 100 |
| Quando você pretende começar a higienização a boca da criança? | % |
| Antes de erupcionarem os dentes | 22,5 |
| Só quando tiver dentes na boca | 45 |
| Nos primeiros meses | 32,5 |
| Geral | 100 |
| Frequência em que deve ser realizada a higiene bucal do bebê? | % |
| Antes de dormir | 5 |
| Depois de toda mamada | 67,5 |
| Quando nascem os dentes | 27,5 |
| Geral | 100 |

Fonte: Autoria Própria.

4 DISCUSSÃO

A Estratégia Saúde da Família tem como função desenvolver um programa sistematizado de Atenção à saúde, abordando o processo saúde-doença, no estudo realizado 55% das gestantes disseram ter recebido orientação para que procurasse um dentista durante sua gravidez, por uma profissional de equipe multidisciplinar, uma vez que toda a equipe deve orientar e incentivar cuidados com saúde bucal, vale ressaltar que a UBS se constitui como a porta de entrada no Sistema Único de Saúde (SUS) (MELO et al., 2007).

Quando questionadas se gestantes podem receber Radiação X, 55% das gestantes informaram que não sabem se podem receber, contrastando ao estudo feito por Bastiani et al,(2010) onde apenas 25% relatou não ter conhecimento se gestantes podem receber radiação.O exame radiográfico pode ser realizado, quando realmente necessário, em qualquer trimestreda gestação. Desde que, as medidas de segurança sejam tomadas como o uso de paramentação de quada, como avental de chumbo e uso de filmes ultrarrápido ou sistemas digitais.

Com relação ao uso da chupeta, 57,5% disseram que pretendem dar chupeta aos seus filhos, assemelhando aos dados de Rigo et al, (2016) onde 52% das entrevistadas responderam que pretende dar chupeta, tornando bastante preocupante a falta de conhecimento sobre o uso da mesma e o tempo determinado para remoção, pois as chupetas usada a longo prazo podem desencadear uma série de problemas ortodônticos, como alterações das cavidades orais e de dentição, como desalinhamento dos dentes, e também levar a problemas na mastigação. O uso de fio dental para as gestantes mostrou ser pouco utilizado 60% das entrevistadas relataram ausência do uso de fio detal, dados que assemelham a pesquisa de Diniz et al, (2016) onde 60% das entrevistadas não possuem o mesmo hábito. É de grande importância ressaltar que é preciso ter políticas que estimulem o uso de fio dental durante a gestação pois se trata de um procedimento indispensável para completar uma higiene bucal.

Segundo a literatura, tanto o nível educacional e o socioeconômico influenciam significativamente nos conhecimentos e nos hábitos de higiene oral. Aparecendo nos resultados um desempenho positivo com 52,5% das gestantes acreditarem ter um bom conhecimento sobre saúde bucal, tendo, por fim, 35% regular, 7,5% ótimo e 5% ruim, porém a pesquisa mostrou que as gestantes tem muitas dúvidas e mitos no atendimento odontológico (BARBIERI et al., 2018; VIEIRA et al., 2007).

De acordo com a pesquisa 52,5% das gestantes afirmam que procuraram o atendimento odontológico durante a gravidez e para 30% se sentem inseguras e não vão para as consultas e 17,5% nunca frequentou durante a gestação por ter em mente que o tratamento odontológico pode causar anormalidades congênitas, aborto ou pode influenciar negativamente o curso da gestação e provocar danos à mãe e ao bebê (OLIVEIRA et al., 2014).

A literatura mostra que qualquer tratamento odontológico pode ser realizado durante a gestação. Entretanto, no quesito abordado na temática sobre tratamento odontológico na gravidez é perceptível o número de 52,5% gestantes que relatam fazer acompanhamento odontológico, onde de fato o atendimento supõe de pré-requisitos para que sejam selecionados os agentes mais seguros, limitando a duração do tratamento e minimizando dosagens – isto é fundamental para uma terapia segura (POLLETO et al., 2008).

De acordo com Melo et al. (2007), a maioria dos procedimentos odontológicos pode ser realizado durante a gravidez, observando-se alguns cuidados: planejar sessões curtas, adequar a posição da cadeira e evitar consultas matinais, já que neste período as gestantes têm mais ânsia de vômito. Divergindo dos relatos colhido na temática, onde 62,5% relataram que não sentem ânsia.

Baseados em relatos de Polleto et al. (2008), o cirurgião-dentista deve conhecer as propriedades e limitações de cada uma das soluções anestésicas, bem como a melhor época de se realizar o tratamento nas pacientes grávidas para adquirir das mesmas uma maior confiança, otimizando o tratamento. De acordo com os dados obtidos, apenas 22,5% responderam que era possível o uso de anestesia durante a gravidez, tendo como resposta negativa 20% e 57,5% não souberam responder, ficando evidente que é necessário desenvolver autoconfiança nas gestantes, que acreditam não poder receber nenhum tipo de anestésico, necessitando de uma desmistificação por parte da equipe de Saúde Bucal.

Para fazer um atendimento odontológico durante a gestação, o profissional deve ter conhecimento das mudanças que ocorrem em cada período gestacional, para, assim, agir com confiança, tomando os principais cuidados durante o atendimento e transmitir segurança e tranquilidade para as futuras mães. Durante esse período a mulher apresenta vários graus de ansiedade devido às preocupações consigo mesma e com o bebê. No primeiro trimestre, há o medo do aborto, no segundo, há a preocupação com o bom desenvolvimento do ventre, e no terceiro, a ansiedade com a proximidade do nascimento do bebê. Embora o atendimento odontológico, seja mais indicado durante o segundo trimestre, o atendimento odontológico pode ser realizado em qualquer período da gestação, pois é sabido que a dor e a presença de infecção podem causar transtornos maiores para a mãe e para o feto, por exemplo, o parto

premature. As urgências devem ser atendidas, em qualquer período, observando-se os cuidados indicados em cada estágio da gestação (SILVA et al., 2017).

5 CONCLUSÃO

Tomando como base os resultados obtidos através da pesquisa, a maioria das gestantes não possui conhecimento sobre higiene oral do bebê, tomando medidas importante que sejam incorporadas atividades educativas, preventivas e curativas relacionadas ao atendimento odontológico durante a gestação, estimular as consultas do período de pré-natal odontológico.

É imprescindível o trabalho multidisciplinar entre os responsáveis pelo pré-natal e a equipe de saúde bucal na Atenção Básica. Assim, a equipe deve estimular as gestantes a procurarem o atendimento odontológico e esclarecendo os mitos e verdades no atendimento odontológico e os hábitos corretos de higiene oral.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Ursulla Vilella.; SANTOS, Juliete Bispo; CAINAN, Duarte. **A percepção da gestante sobre a qualidade do atendimento pré-natal em UBS, Campo Grande, MS. Rev. Psicologia e Saúde** vol.11 no.1 Campo Grande jan./abr. 2019.

BARBIERI, W.; PERES, S. V.; PEREIRA, C. B.; NETO, J. P.; SOUSA, M. L. R.; CORTELLAZZI, K. L. Fatores sociodemográficos associados ao grau de conhecimento em saúde bucal de gestante. **Einstein** (São Paulo). 2018; 16 (1): 1-8.

BASTIANI, C.; COTA, A. L. S.; PROVENZANO, M. G. A.; FRACASSO, M. L. C.; HONÓRIO, H. M.; RIOS, D. Conhecimento das gestantes sobre alterações bucais e tratamento odontológico durante a gravidez. **Odontol. Clín.-Cient., Recife**, 9 (2) 155-160, abr./jun., 2010.

BATISTELLA, F. I. D; IMPARATO, J. C.P; RAGGIO, D. P; CARVALHO, A. S. Conhecimento das Gestantes Sobre Saúde Bucal. **Revista Gaúcha de Odontologia**, [S.l.], pp. 67-73, 15 jun. 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. **Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal**. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/diretrizes_da_politica_nacional_de_saude_bucal.pdf>. Acesso em: 03 de outubro 2019.

BRASIL. **Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres**. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 230 p. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_atencao_basica_saude_mulheres.pdf>. Acesso em: 03 de outubro 2019.

CODATO, Lucimar Aparecida Britto; NAKAMA, Luiza; MELCHIOR, Regina. **Percepções de gestantes sobre atenção odontológica durante a gravidez**. 2007, vol.13, n.3, pp. 1075-1080.

DINIZ, M. L. P.; LOPES, F. F.; FORTES, G. C.; PEREIRA, A. F. V.; ALVES, C. M. C. Hábitos de higiene e saúde bucal de gestantes atendidas em um hospital universitário. **Rev Pesq Saúde**, 19(2): 61-65, mai-ago, 2018.

MARTINS, L. O.; PINHEIRO, R. P. S.; ARANTES, D. C.; NASCIMENTO, L. S.; JÚNIOR, P. B. S. Assistência odontológica à gestante: percepção do cirurgião-dentista. **Rev Pan-Amaz Saude** 2013; 4(4):11-18.

MELO, N. S. F. O.; RONCHI, R.; MENDES, C. S.; MAZZA, V. A. Hábitos alimentares e de higiene oral influenciando a saúde bucal da gestante. **Cogitare Enfermagem**, vol. 12, núm. 2, abril-junio, 2007, pp. 189-197.

MENDONÇA, C. P. S.; CARVALHO, M. E. O. ARAÚJO, T. L. C.; AMRAL, R. C.; DIODATO, J. F. **Avaliação do grau de conhecimento das gestantes quanto a saúde oral do bebê atendidas em uma Unidade Básica de Saúde**. Revista Interfaces, Juazeiro do Norte, v. 3, n. 8, 2015.

NASCIMENTO, E. P.; ANDRADE, F. S.; COSTA, A. M. D. D.; TERRA, F. S. Gestantes frente ao tratamento odontológico. **Rev. bras. odontol.**, Rio de Janeiro, v. 69, n. 1, p. 125-30, jan./jun. 2012.

OLIVEIRA, E. C.; LOPES, J. M. O.; SANTOS, P. C. F.; MAGALHÃES, S. R. Atendimento odontológico a gestantes: a importância do conhecimento da saúde bucal. **Revista de Iniciação Científica da Universidade Vale do Rio Verde, Três Corações**, v. 4, n. 1, 2014, p. 11-23.

POLLETO, V. C.; STONA, P.; WEBER, J. B. B.; FRITSCHER, G. Atendimento odontológico em gestantes: uma revisão da literatura. **Stomatos, Revista de Odontologia da Ulbra**. v.14, n.26, jan./jun. 2008 pp. 64-75.

RIGO, Lilian; DALAZEN, Jaqueline; GARBIN, Raissa Rigo. Impacto da orientação odontológica para mães durante a gestação em relação à saúde bucal dos filhos. **Einstein (São Paulo)** vol.14 no.2 São Paulo Apr./June 2016.

SILVA, Maria Elaine Alves; SANCHEZ, Heriberto Fiuza. Proposta de protocolo clínico para atendimento odontológico a gestantes na atenção primária à saúde. **Rev. APS**. 2017 out/dez; 20(4): 628 - 635.

VIEIRA, Graciene de Fátima; ZOCCRATTO, Keli Bahia Felicíssimo. **Percepção das gestantes quanto a sua saúde bucal**. **RFO**, v. 12, n. 2, p. 27-31, maio/agosto 2007.

APÊNDICES

Apêndice A – Questionário

- 1- Como você considera o seu conhecimento sobre saúde bucal?
 Bom. Regular. Ótimo. Ruim.
- 2- Gestantes podem receber atendimento odontológico?
 Sim. Não.
- 3- Você recebeu alguma orientação para que procurasse um dentista durante sua gravidez?
 Médico. Ginecologista. Enfermeira. Não recebi nenhuma orientação.
- 4- A situação dos seus dentes piorou durante a gravidez?
 Sim. Não.
- 5- Você acha que a gestante perde um dente a cada gravidez?
 Sim. Não.
- 6- Você sente ânsia de vômito ao escovar os dentes?
 Sim. Não.
- 7- Os dentes das grávidas ficam mais fracos por que ela divide cálcio com o bebê?
 Sim. Não.
- 8- Quantas vezes por dia você escova os dentes?
 Uma. Duas. Três. Quatro.
- 9- Aumentou ou diminui a frequência da escovação durante a gravidez?
 Aumentou. Diminuiu.
- 10- Usa fio dental?
 Sim. Não.
- 11- Recebe orientações sobre cuidados bucais durante a gestação?
 Sim. Não.
- 12- Frequenta o dentista durante a gravidez?
 Sim. Não. Nunca durante a gravidez.
- 13- As gestantes podem receber anestesia local odontológica?
 Sim. Não. Não sei responder.
- 14- As gestantes podem realizar Raio X odontológico?
 Sim. Não. Não sei responder.
- 15- A gestação favorece o surgimento de cárie?
 Sim. Não. Não sei.

- 16- O aumento na produção de hormônios favorece a gengivite?
 Sim. Não. Não sei.
- 17- O momento ideal para atendimento odontológico durante a gravidez?
 1º trimestre. 3º trimestre.
 2º trimestre. Só deve procurar atendimento após a gravidez.
- 18- Você sabe o momento ideal para levar o seu filho ao atendimento odontológico?
 Antes de erupcionar os dentes.
 Só quando tiver dentes na boca.
 Nos primeiros meses.
- 19- Você pretende dar chupeta ao seu filho?
 Sim. Não. Ainda não sei.
- 20- Você sabe o momento ideal para o uso da chupeta?
 0-6 meses. 6 meses a 1 ano. Até dois anos.
- 21- Você pretende dar creme dental com flúor para o seu filho?
 Sim. Não.
- 22- Você acha que o antibiótico causa cárie para seu filho?
 Sim. Não.
- 23- Mamadeira pode prejudicar os dentes do seu bebê?
 Sim. Não.
- 24- Quando você pretende começar a higienização a boca da criança?
 Antes de erupcionar os dentes.
 Só quando tiver dentes na boca.
 Nos primeiros meses.
- 25- Frequência em que deve ser realizada a higiene bucal do bebê?
 Antes de dormir.
 Depois de toda mamada.
 Quando nascem os dentes.

Apêndice B – Declaração de Anuência



SECRETARIA DE SAÚDE DE AURORA-CE

**Declaração de Anuência da Instituição
Co-participante**

Eu, Jenne Sílvia de S. Fernandes
 RG 2007540921-0, CPF 006275135-62, função: Coord. Atenção Básica.

declaro ter lido o projeto intitulado CONHECIMENTO DE SAÚDE BUCAL E HÁBITOS DE HIGIENE ORAL DAS GESTANTES ATENDIDAS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO INTERIOR DO CEARÁ de responsabilidade do pesquisador(a) Thyago Leite Campos de Araujo , CPF 002.941.143-27 e RG 20002246652 e que uma vez apresentado a esta instituição o parecer de aprovação do CEP do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, autorizaremos a realização deste projeto nesta **Secretaria Municipal de Saúde de Aurora**, CNPJ 11.356.903/0001-26, tendo em vista conhecer e fazer cumprir as Resoluções Éticas Brasileiras, em especial a (**Resolução CNS 466/12 ou Resolução CNS 510/16**). Declaramos ainda que esta instituição está ciente de suas co-responsabilidades como instituição co-participante do presente projeto de pesquisa, e de seu compromisso no resguardo da segurança e bem-estar dos sujeitos de pesquisa nela recrutados, dispondo de infraestrutura necessária para a garantia de tal segurança e bem estar.

AURORA-CE, 22 DE AGOSTO DE 2019.

Jenne Sílvia de S. Fernandes
 Coordenadora Atenção Básica

Assinatura e carimbo do (a) responsável institucional

ANEXOS

Anexo A - Parecer Consubstanciado do CEP

CENTRO UNIVERSITÁRIO DR.
LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: CONHECIMENTO DE SAÚDE BUCAL E HÁBITOS DE HIGIENE ORAL DAS GESTANTES ATENDIDAS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO INTERIOR DO CEARÁ.

Pesquisador: Thyago Leite Campos de Araújo

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 24767419.7.0000.5048

Instituição Proponente: Instituto Leão Sampaio de Ensino Universitário Ltda.

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 3.752.316

Apresentação do Projeto:

O objetivo do trabalho será avaliar o conhecimento de saúde bucal das gestantes atendidas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) no município de Aurora, interior do Ceará. A Metodologia de pesquisa será do tipo transversal com abordagem quantitativa.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Avaliar o conhecimento de saúde bucal das gestantes atendidas em Unidades Básicas de Saúde (UBS) no município de Aurora, Ceará.

Objetivo Secundário:

- Analisar a percepção das gestantes quanto à saúde bucal.
- Identificar fatores que influenciam e interferem no tratamento odontológico durante e a gestação.
- Verificar o nível socioeconômico das gestantes atendidas nas UBS. Os principais mitos e associações com grau de escolaridade.

Endereço: Av. Maria Leticia Leite Pereira, s/n

Bairro: Planalto

CEP: 63.010-970

UF: CE

Município: JUAZEIRO DO NORTE

Telefone: (88)2101-1033

Fax: (88)2101-1033

E-mail: cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DR.
LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO**



Continuação do Parecer: 3.752.316

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

A pesquisa apresenta riscos mínimos por se tratar de um questionário, a pesquisa pode levar algum constrangimento que será minimizado por ser realizado em uma sala individualizada sem identificação das participantes, caso tenha alguma pergunta que cause constrangimentos, as entrevistadas serão encaminhadas para o Centro de Atenção Psicossocial - CAPS, a rede consta com um Médico Psiquiatra e três psicólogas.

Benefícios:

Com os resultados será possível traçar um projeto de intervenção nas UBS para desmistificar os mitos do atendimento odontológico e dos cuidados de saúde bucal durante a gravidez. Estimular uma melhor interação das enfermeiras que realizam o pré-natal com o cirurgião-dentista melhorando ou criando essa parceria durante as consultas gestacionais.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Pesquisa de fácil execução por se tratar de aplicação de questionário que pode não trazer problemas maiores e também por se tratar de estudo transversal com tempo reduzido de trabalho.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Termos adequados: Folha de rosto; TCLE e declaração de anuência

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Declaramos que apos a leitura deste projeto consideramos que o mesmo está apto a ser iniciado e que não existe nenhum óbice etico para o mesmo.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

| Tipo Documento | Arquivo | Postagem | Autor | Situação |
|---|---|------------------------|-------------------------------|----------|
| Informações Básicas do Projeto | PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1457970.pdf | 25/10/2019 10:04:03 | | Aceito |
| Folha de Rosto | folharostodebora.pdf | 25/10/2019 10:03:38 | Thyago Leite Campos de Araújo | Aceito |
| TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência | tcledeborahvirginia.pdf | 25/10/2019 10:02:43 | Thyago Leite Campos de Araújo | Aceito |

Endereço: Av. Maria Leticia Leite Pereira, s/n

Bairro: Planalto

CEP: 63.010-970

UF: CE

Município: JUAZEIRO DO NORTE

Telefone: (88)2101-1033

Fax: (88)2101-1033

E-mail: cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO DR.
LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO



Continuação do Parecer: 3.752.316

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

A pesquisa apresenta riscos mínimos por se tratar de um questionário, a pesquisa pode levar algum constrangimento que será minimizado por ser realizado em uma sala individualizada sem identificação das participantes, caso tenha alguma pergunta que cause constrangimentos, as entrevistadas serão encaminhadas para o Centro de Atenção Psicossocial - CAPS, a rede consta com um Médico Psiquiatra e três psicólogas.

Benefícios:

CENTRO UNIVERSITÁRIO DR.
LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO



Continuação do Parecer: 3.752.316

| | | | | |
|---|------------------------|------------------------|----------------------------------|--------|
| Projeto Detalhado / Brochura Investigador | TCCdeborahvrginia.docx | 25/10/2019 10:02:30 | Thyago Leite Campos de Araújo | Aceito |
| Outros | Aurora.pdf | 22/10/2019 20:02:09 | Thyago Leite Campos de Araújo | Aceito |

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

JUAZEIRO DO NORTE, 09 de Dezembro de 2019

Assinado por:
JOSE LEANDRO DE ALMEIDA NETO
(Coordenador(a))